



## Em encontro de escolas de formação, CNTV defende modificação de currículo

Confederação quer fim dos alojamentos e defende hospedagem em hotel para vigilantes que precisam viajar para realizar reciclagem



“Temos direito de escolher escola da melhor qualidade”, afirmou Boaventura.

Durante o IV Encontro Nacional de Escolas de Formação promovido de 30 de março a 1º de abril pela Associação Brasileira de Cursos de Formação e Aperfeiçoamento de Vigilantes (ABCFAV), o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, e o secretário Geral da entidade, Cláudio José, defenderam a atualização do currículo dos cursos e a inclusão de uma matéria específica sobre plano de segurança.

Os dirigentes da CNTV participaram, na quinta-feira (31), da mesa de debate sobre importância da qualificação dos vigilantes e os principais desafios da área. Além de defender uma proposição à PF sobre a inclusão de matérias específicas sobre plano de segurança

no currículo dos cursos de formação e atualização, a Confederação também quer que conste nos acordos coletivos uma cláusula garantindo que o vigilante escolha a escola onde quer realizar seus cursos.

“Não é correto deixar que as empresas façam essa escolha, uma vez que é o trabalhador que paga pelo curso de reciclagem quando esse valor é recebido mensalmente pelas empresas nas faturas pagas pelos contratantes”, avaliou Boaventura. Segundo ele, se a empresa recebe algo resultante do trabalho do vigilante, é este quem está pagando. “Por isso, temos o direito de escolher escola da melhor qualidade, que dê melhores condições de estudo e aperfeiçoamento”, completou.

### **CNTV quer o fim dos alojamentos e defende hospedagem em hotel**

Entre as melhorias defendidas pela Confederação está a diária em hotel para os vigilantes que precisam viajar para realizar seus cursos. Segundo Boaventura, é comum que os trabalhadores sejam encaminhados para alojamentos sem muito conforto. “Queremos que, aqueles que têm necessidade de se deslocar de sua cidade para realizar algum curso, fique unicamente em hotel apropriado e adequado”, afirmou.

Fonte: CNTV

# Barrado em porta giratória, PM dá voz de prisão a funcionárias de banco em Brasília

**Incidente aconteceu em agência da 510 Sul, no centro de Brasília. Seguranças pediram documento, mas policial se negou a apresentar.**



Vídeo feito por pessoas que acompanharam a cena mostra momento em que policial encaminha as trabalhadoras à viatura da Polícia

Um policial militar deu voz de prisão a duas funcionárias de uma agência bancária de Brasília depois de não conseguir passar pela porta giratória. Os seguranças pediram que ele mostrasse documento de identificação, mas ele se recusou e forçou a entrada. Um vídeo mostra o momento em que ele leva as mulheres para um carro da corporação.

De acordo com testemunhas, quando entrou no banco, o PM se irritou com uma agente de segurança que falou com ele. Ele chamou a Polícia Civil.

As funcionárias foram liberadas, mas uma delas foi autuada por desacato. As mulheres

alegaram que ele poderia estar usando uma farda falsa, por isso pediram ao PM a identificação.

A agência fica na 510 Sul e já foi assaltada três vezes. Em nota, a Polícia Militar disse que o homem não cometeu nenhum desvio de conduta.

Fonte: G1

## Fala CNTV

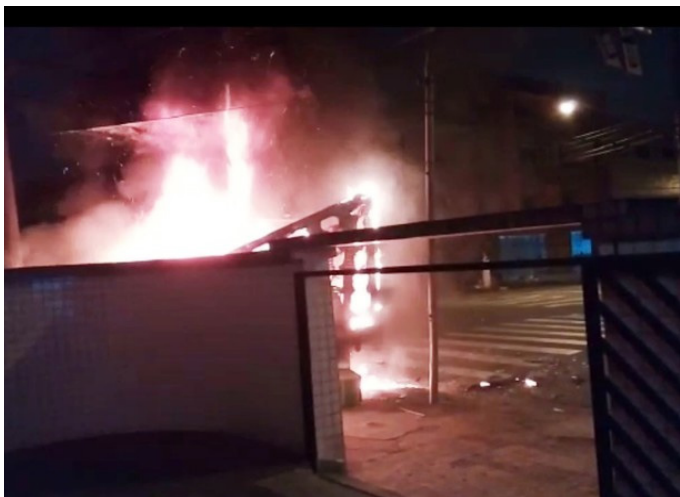
A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e o Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF) repudiam a ação do policial e se solidariza às companheiras vigilantes que cumpriram seu dever com maestria. A CNTV lembra que é função do vigilante prezar pela segurança tanto do patrimônio quanto das pessoas que ali trabalham/frequentam.

A CNTV e Sindesv-DF, juntamente com o diretor das entidades e deputado distrital, Chico Vigilante, já estão tomando as medidas cabíveis sobre este caso.

Fonte: CNTV

# Grupo rouba empresa de transporte de valores; troca de tiros deixa mortos

Criminosos assaltaram a empresa no bairro Macuco, em Santos. Moradores de vários bairros acordaram com explosões e com os tiros.



Caminhão foi incendiado durante o crime (Foto: G1)

Um grupo de assaltantes invadiu uma empresa de transporte de valores, na madrugada desta segunda-feira (4), em Santos (SP). A ação dos criminosos resultou em uma troca de tiros e um caminhão acabou queimado. O barulho dos tiros chamou atenção de moradores de, pelo menos, três bairros da cidade. Segundo a polícia, três pessoas morreram e pelo menos outras duas ficaram feridas. Entre os mortos estão dois policiais militares e um morador de rua.

O caso aconteceu por volta das 4h, quando suspeitos armados invadiram a empresa. A Polícia Militar foi acionada e, em poucos minutos, chegou ao local do crime. Policiais e criminosos trocaram tiros e uma perseguição foi iniciada. De acordo com informações da 'Prosegur', o valor levado pelos assaltantes não será divulgado.

O Corpo de Bombeiros também foi acionado para conter as chamas que atingiram um caminhão que estava parado no local. Os agentes, porém, tiveram que retornar à base, pois, ao chegarem ao local, houve mais

uma troca de tiros. Depois, três viaturas dos bombeiros voltaram à empresa de segurança para acabar com o incêndio.

O grupo de criminosos foi perseguido. Os policiais realizaram um cerco na Praça dos Andradas, em Santos, na Vila dos Pescadores e em um viaduto na via Anchieta, em Cubatão. Os suspeitos estavam em quatro veículos e passaram pelos bloqueios feitos pela Polícia Militar.

Os suspeitos utilizaram, como rota de fuga, a via Anchieta. A Polícia Militar Rodoviária realizou um bloqueio e mais dois policiais foram feridos. De acordo com a Polícia Militar, os criminosos fugiram em direção a São Bernardo do Campo.

Por conta da fuga dos criminosos, a pista de subida da via Anchieta precisou ser bloqueada durante duas horas para a retirada de veículos abandonados pelos suspeitos. A Ecovias informou que a pista foi liberada por volta das 8h.

## **Medo**

Em entrevista ao G1, um entregador, que preferiu não se identificar, relatou o medo ao ver os criminosos se aproximando. "Uma coisa é ver pela televisão. Outra coisa é presenciar. As minhas pernas tremeram. Deu muito medo. Eles atiraram com um fuzil. Fiquei apavorado", disse.

## **Empresa**

A Prosegur confirmou um assalto ocorrido na madrugada de hoje a sua base em Santos. A companhia informa que nenhum de seus funcionários foi ferido e que está à disposição das autoridades e colaborando para o andamento das investigações. A empresa afirma que não vai divulgar o valor roubado.

Fonte: G1

# Por que é golpe?

Direita tenta justificar o impeachment e dar tons legalistas ao processo de impedimento de Dilma. Para especialistas, não há dúvida: É golpe!



Durante a última semana, setores da grande mídia e da classe política se esforçaram para tentar construir uma narrativa legalista do processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff (PT). O discurso é uma tentativa de responder a versão que se espalhou no Brasil de que o movimento em curso é, na verdade, um golpe contra o governo e um abalo incalculável na democracia brasileira.

Artistas, jornalistas, militantes e políticos se revezam em inúmeros espaços discursando em defesa da democracia e conferindo peso ao grito que tem se espalhado pelas ruas do País: “Não vai ter golpe”.

Por diversas perspectivas, a tentativa de impedimento da presidenta pode ser considerada golpe. Para o presidente do Centro de Estudos da Mídia Alternativa Barão de Itararé, o jornalista Altamiro Borges, a “mídia, e em especial a TV Globo, é o comando que tenta dar legitimidade ao golpe”.

“Os jornalões, as revistonas e as emissoras de rádio e televisão estão tentando legitimar o golpe, afirmando que isso está previsto na Constituição, mesmo não havendo um crime que justifique isso. Nesse processo, o papel nefasto da mídia é evidente. É a mesma mídia que levou o Getúlio ao suicídio, que desestabilizou o JK e que patrocinou o golpe de 1964, e que agora tenta dar um novo golpe. A mídia quer impor

seu receituário ao País e quer uma boquinha em anúncios e outras regalias que o governo federal pode conceder”, argumentou Altamiro Borges, que apontou um caminho mais justo para a cobertura da imprensa.

“A mídia adora falar que não tem rabo preso com ninguém e que preza pela diversidade. Então, deveria falar sobre o Aécio, que tem oito citações na Lava-Jato, mas se preocupa mais com o barco de lata da dona Marisa do que com o aeroporto do Aécio na fazenda do tio-avô, produzindo um clima de perseguição nas ruas. A mídia no Brasil cumpre um papel golpista”, finaliza o jornalista.

A ausência de qualquer argumento jurídico é o que implica o processo e o torna um golpe, segundo o jurista Dalmo Dallari, o processo pode ser questionado no STF, já que não há embasamento.

“O impeachment será um golpe se não forem comprovados os fundamentos legais exigidos pela Constituição. A oposição tem dito que o impeachment está previsto na Constituição, por isso não é golpe. Ele está previsto, mas a Constituição, nos artigos 85 e 86 faz exigências precisas e específicas para fundamentar o impeachment, e até agora não foram comprovados os fundamentos jurídicos para o impeachment. Portanto é golpe”, sentencia Dallari.

O sociólogo e cientista político Rudá Ricci atenta para outro fato sobre o processo. “A questão é moral e jurídica. Moral porque quem tenta julgar é investigado ou é réu por casos ainda mais graves. Os erros fiscais não configuram gravidade a ponto de fundamentar crime de responsabilidade, o que já foi sustentado pelos maiores juristas do país”, argumenta.

Rudá Ricci lembra que o processo já recebeu tratamento de “golpe” na mídia internacional, apesar dos esforços dos setores ligados a direita de trazer um tom legalista ao processo.

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

[www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)

[cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF